



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 18 de 10 de maio de 2021

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19

Semana epidemiológica 17 (02/05/2021 a 08/05/2021)

1- INTRODUÇÃO

1.1 Área de análise

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km², correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

1.2 Manifestações clínicas

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).



1.3 Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 10 de maio de 2021, 786087 casos confirmados e 46427 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 10 de maio de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 32164 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 16954 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 1851 pacientes residentes em outros municípios.

A taxa de incidência está em 2065 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 4553 por 100.000 habitantes (atualizada em 10/05). A letalidade do município está em 8,0 % maior que o Estado do RJ que está em 5,91%.

PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19	
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ	
INCIDÊNCIA: 2065/ 100.000 hab.	
LETALIDADE: 8,0%	
MORTALIDADE: 164,53/ 100.000 hab.	

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o calculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagio de atenção:

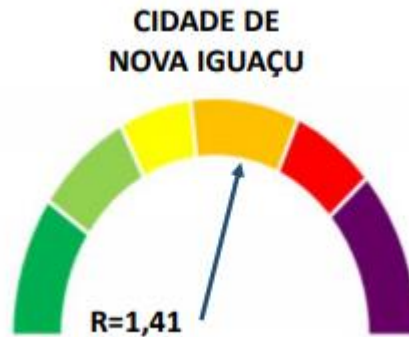
- VERDE ESCURO : $R < 0,5$ (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO: $0,5 \leq R < 0,9$ (Risco Baixo)
- AMARELO: $0,9 \leq R \leq 1,2$ (Risco Moderado)
- LARANJA: $1,2 < R \leq 1,6$ (Risco Alto)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- VERMELHO: $1,6 < R < 2$ (Risco Muito Alto)

- ROXO: $R \geq 2$ (Risco extremo)

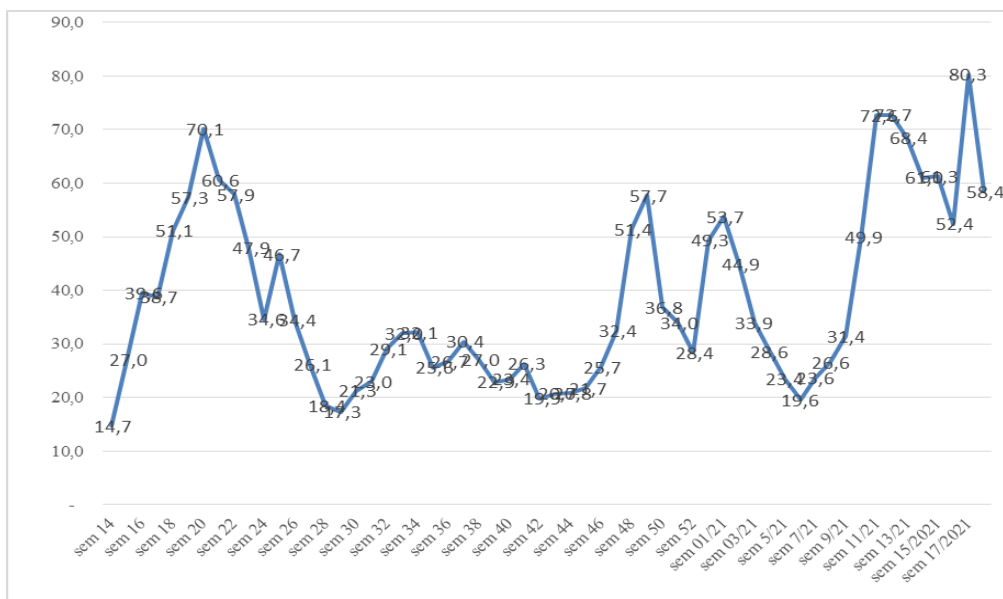


O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de $R = 1,41$ que significa um **Risco Alto**. R calculado para a SE-15/21 (11/04 a 17/04) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 17/04/2021 com base de 30/04/2021

2. RESULTADOS

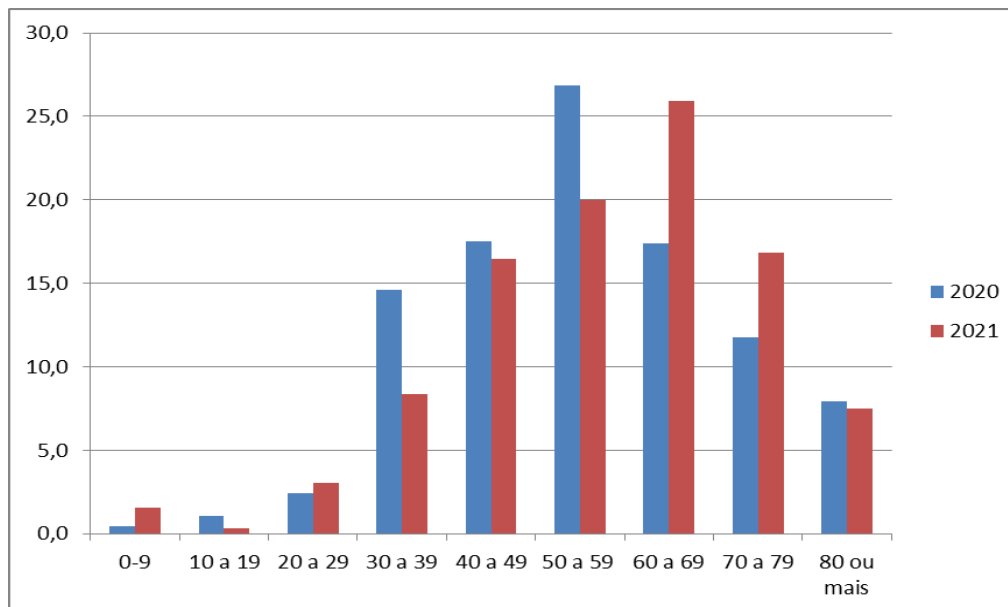
2.1 Análise da incidência de casos de COVID

Gráfico 01 – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 18/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A partir da semana 08 ocorre um aumento progressivo da média. A semana 11 mostra aumento importante ultrapassando a média do pico da pandemia no município. A semana 12 mostra estabilidade com decréscimo na semana 13 e 14. A semana 15 e 16 mantiveram estabilidade. A 17 obteve a maior média móvel desde início da pandemia. A semana 18 mostra decréscimo porém, existem 417 exames em análise.

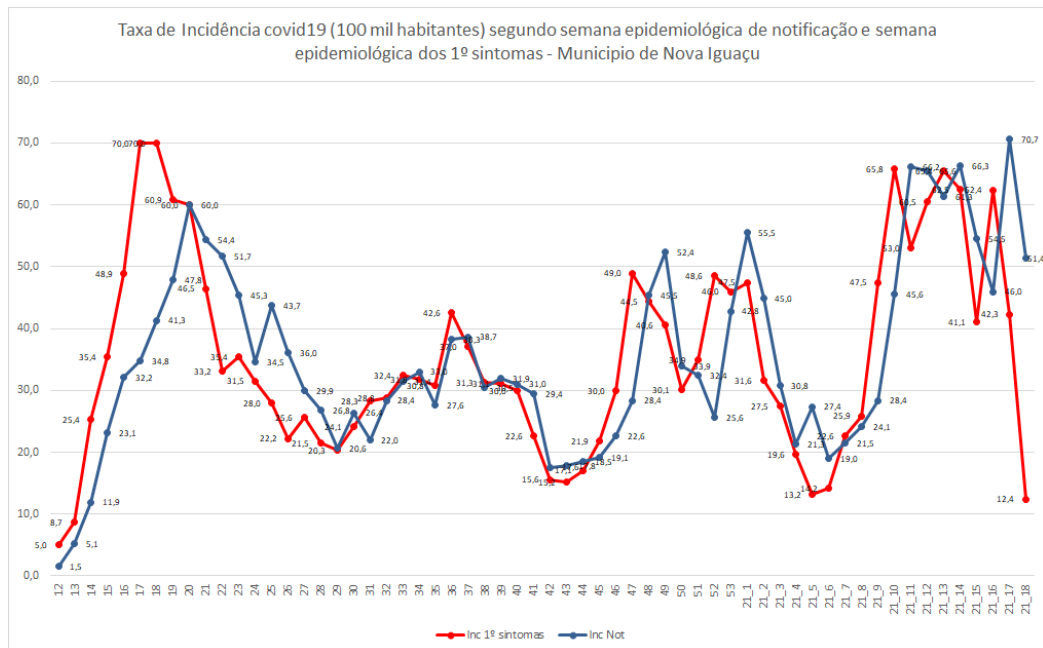
Gráfico 02 – Percentual dos casos de internação de SRAG por COVID-19 da semana epidemiológica 10-16/2020 em comparação a semana epidemiológica 10-18/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ.



Fonte: SIVEP GRIPE AULTIMO ACESSO EM 10/05/2021

O gráfico compara o percentual de internações segundo a data de primeiros sintomas de casos de Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por COVID-19 dividido por faixa etária. O gráfico mostra um aumento do número de internações na faixa etária de 20 a 29 anos e 60 a 79 anos. Na faixa etária de 80 anos ou mais mostra uma pequena queda no número de internações.

Gráfico 03 – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 18/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento nas semanas 44, 45, 46 e 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52, redução até a semana 5 de 2021, aumento até a 10, redução na semana 11, aumento na semana 12 e 13, redução na 14 e 15, aumento na 16 e redução nas semanas seguintes. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência 43,7), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e 37, redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução na semana 6, aumento na semana 7, 8,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

9, 10 e 11, redução na 12 e 13, aumento na 14, redução na 15 e 16, aumento na semana 17 e redução na última semana. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

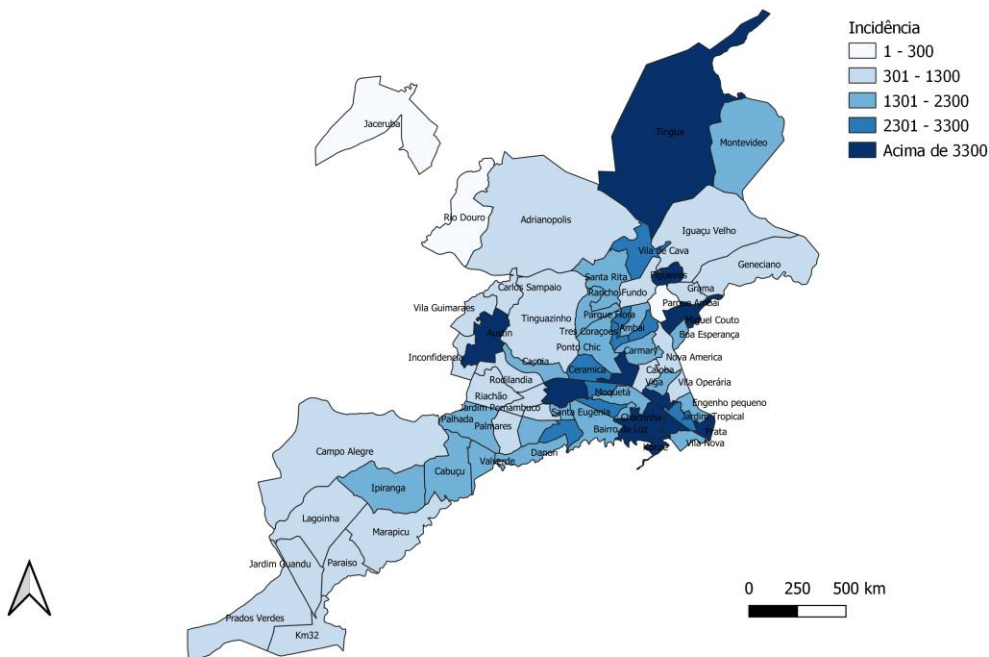
Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid	
CENTRO	CENTRO	1862	115	6823,76	6,2	
	K 11	212	9	3545,15	4,2	
	BAIRRO DA LUZ	489	39	1947,90	8,0	
	SANTA EUGENIA	333	27	2400,87	8,1	
	JARDIM IGUAÇU	266	20	2665,33	7,5	
	CHACRINHA	66	7	1361,67	10,6	
	MOQUETA	189	15	2201,51	7,9	
	CALIFORNIA	218	19	3382,99	8,7	
	VILA NOVA	197	11	2186,70	5,6	
	JARDIM DA VIGA	189	13	1638,35	6,9	
	RANCHO NOVO	296	19	3918,97	6,4	
	VILA OPERARIA	103	8	876,82	7,8	
	ENG. PEQUENO	245	23	1818,45	9,4	
	JARDIM TROPICAL	230	11	2516,14	4,8	
	PRATA	236	15	3509,29	6,4	
TOTAL	5131	351	2995,66	6,8%		
POSSE	POSSE	953	74	7848,79	7,8	
	CERAMICA	487	34	2374,10	7,0	
	PONTO CHIC	247	25	1653,50	10,1	
	AMBAI	183	13	3119,14	7,1	
	NOVA AMERICA	142	22	989,62	15,5	
	CARMARY	256	26	1391,30	10,2	
	TRES CORACOES	80	10	2336,45	12,5	
	KENNEDY	186	23	1232,44	12,4	
	PARQUE FLORA	129	11	1562,50	8,5	
	B BOTAFOGO	137	8	2911,18	5,8	
	TOTAL	2800	246	2379,19	8,8%	
C.SOARES	COM. SOARES	1010	65	3585,76	6,4	
	OURO VERDE	192	21	1867,52	10,9	
	JARDIM ALVORADA	331	26	2676,04	7,9	
	DANON	103	7	1663,17	6,8	
	JARDIM PALMARES	187	16	1138,51	8,6	
	ROSA DOS VENTOS	90	12	569,26	13,3	
	JD. PERNAMBUCO	105	13	1021,80	12,4	
	JARDIM NOVA ERA	280	16	2149,88	5,7	
TOTAL	2298	176	2041,85	7,7%		
CABUÇU	CABUÇU	432	42	1769,84	9,7	
	PALHADA	233	24	1844,38	10,3	
	VALVERDE	224	19	1926,72	8,5	
	MARAPICU	125	12	1020,82	9,6	
	LAGOINHA	110	10	841,62	9,1	
	CAMPO ALEGRE	78	6	976,34	7,7	
	IPIRANGA	137	17	1423,23	12,4	
	TOTAL	1339	130	1461,82	9,7%	
	KM 32	KM 32	181	14	1097,77	7,7
		JD. PARAISO	207	23	1197,64	11,1
		JD. GUANDU	176	20	998,41	11,4
		PRADOS VERDES	111	9	1122,01	8,1
	TOTAL	675	66	1101,27	9,8%	
	AUSTIN	AUSTIN	885	81	3449,08	9,2
		RIACHAO	133	10	1101,18	7,5
INCONFIDENCIA		33	4	591,29	12,1	
C. SAMPAIO		29	7	381,73	24,1	
TINGUAZINHO		49	8	487,95	16,3	
CACUIA		113	15	1414,80	13,3	
RODILANDIA		168	13	1108,91	7,7	
V. GUIMARAES	67	11	417,81	16,4		
TOTAL	1477	149	1475,08	10,1%		
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	462	48	2882,64	10,4	
	SANTA RITA	408	34	1698,51	8,3	
	RANCHO FUNDO	66	4	1005,03	6,1	
	FIGUEIRAS	106	13	4483,93	12,3	
	IGUAÇU VELHO	25	3	627,51	12,0	
	CORUMBA	237	22	1821,12	9,3	
TOTAL	1304	124	1976,45	9,5%		
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	723	61	3828,84	8,4	
	BOA ESPERANCA	131	12	2082,34	9,2	
	PARQUE AMBAI	30	5	247,10	16,7	
	GRAMA	79	10	806,45	12,7	
	GENECIANO	43	4	471,80	9,3	
	TOTAL	1006	92	1789,24	9,1%	
TINGUÁ	TINGUA	112	8	6299,21	7,1	
	MONTEVIDEU	38	3	1520,00	7,9	
	ADRIANOPOLIS	45	3	1087,74	6,7	
	RIO DOURO	7	1	292,40	14,3	
	JACERUBA	12	1	137,74	8,3	
TOTAL	214	16	1096,26	7,5%		

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (2995,66) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Austin (10,1%).

Mapa 1- Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021

Taxa de Incidência de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19. Dentre os 68 bairros, apresentaram taxa de incidência superior a 3300 casos por 100 mil habitantes, entre eles temos: Posse (7848,79), Centro (6823,76), Tinguá (6299,21), Figueiras (4483,93), Rancho Novo (3918,97), Miguel Couto (3828,84), Comendador Soares (3585,76), K11 (3545,15), Prata (3509,29), Austin (3449,08) e Califórnia (3382,99). E, na faixa de 2301 a 3300, encontram-se os bairros: Ambai (3119,14), Bairro Botafogo (2911,18), Vila de Cava (2882,64), Jardim Alvorada (2676,04), Jardim Iguaçu (2665,33), Jardim Tropical (2516,14), Santa Eugênia (2400,87), Cerâmica (2374,10) e Três Corações (2336,45).

Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021

Taxa de Letalidade de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 2 mostra a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. Todos os bairros apresentaram taxas entre 1 a 20%, exceto o bairro Carlos Sampaio que apresentou taxa de 24,14%.

2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 1351 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, 1192. Ocorreram ainda 192 óbitos de pacientes residentes em outro município.

Gráfico 07– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020-21

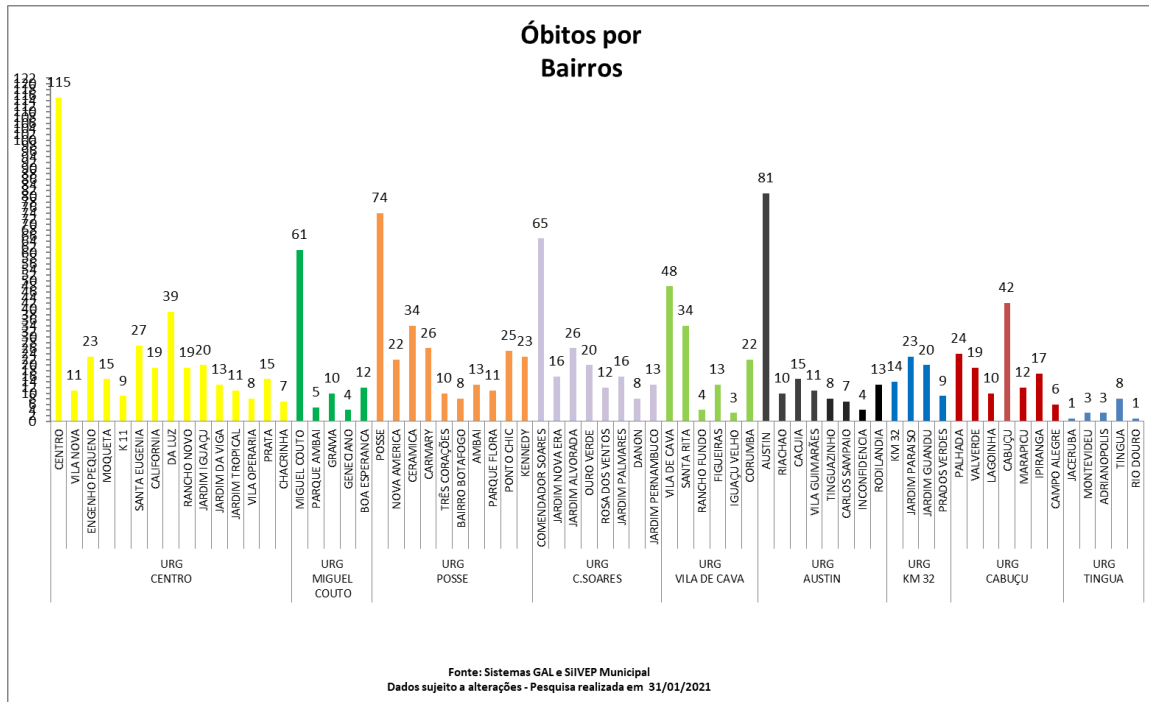


Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 8,0 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 16,8 % entre 50-59 anos ,23,6 % na faixa etária entre 60-69, **23,6 % entre 70 -79 anos** e 18,6% nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 52,7 % eram do gênero masculino e 47,3 % do gênero feminino (Gráfico 07).

Fatores de risco /comorbidades

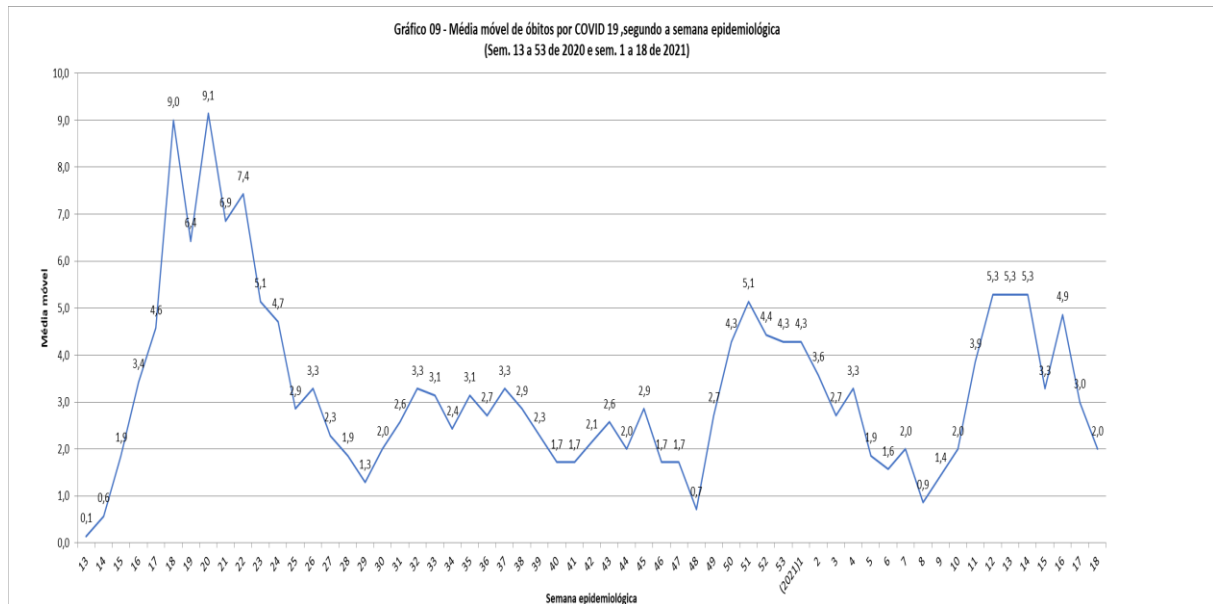
Dos 1351 óbitos, **66,9 %** apresentaram a idade acima de 60 anos fator de risco. As comorbidades mais prevalentes foram **doença cardiovascular (46,3 %)**, **diabetes mellitus (37,2 %)**, **doença renal crônica (8,0%)** e **obesidade (8,4%)**. Na avaliação da associação de duas ou mais condições crônicas e a letalidade ,**11% dos óbitos apresentavam cardiopatia crônica associadas a diabetes e 4% cardiopatia crônica associada a doença renal crônica.**

Gráfico 10- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020



O Gráfico 08 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da **URG Centro (351 óbitos)**, seguidos dos **bairros da URG Posse (246 óbitos)**, **Comendador Soares (176 óbitos)**, **URG Austin (149 óbitos)**, **URG Cabuçu (130 óbitos)**, **Vila de Cava (124 óbitos)**, **URG Miguel Couto (92 óbitos)**, **URG Km 32 (66 óbitos)** e **URG Tinguá (16 óbitos)**.

Gráfico 09 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes no município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 18º sem de 2021)



A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 09 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 a semana 21 apresentou a maior média móvel de óbitos do período, o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22º semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,1 a 0,7 a partir da 23º semana. As semanas 50,51 e 52 apresentaram um evidente aumento da média móvel de óbitos, seguido de um decréscimo até a semana 8.

Em seguida as médias voltaram a subir de forma considerável, tendo alcançado a média de 5,3 óbitos nas semanas 12,13 e 14, mantendo uma variação de 3,1 a 5,3. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 16 de 2021) estava em 4,9 e na última semana (sem. 18 de 2021) está em 2,0. Isso representa uma variação percentual (tendência) de - 59,1 de mortes por COVID 19 no município. A atual tendência de declínio nas médias de mortes é passível de alterações, tendo em vista que ainda existem óbitos em investigação, e que sua análise e encerramento depende da obtenção de informações clínicas e epidemiológicas.



Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista em Saúde Pública

Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista

Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista

Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista

Robson Soares Fernandes – Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Lígia Maria Coelho Domingos - Superintendente de Vigilância Epidemiológica.

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI

Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI

Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)

Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)

Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

Apoio

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB.
<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19

- 9- OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:
https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875.